



Vestibular 2019.1

15/12/2018

(Grupo II)

Identificação do vestibulando

Nome: _____

Inscrição: _____ Id.: _____

Assinatura: _____

*(Este caderno de provas contém
40 questões de proposições múltiplas e o tema da redação.)*

(Rascunho para a redação: página 28)

INSTRUÇÃO PARA PREENCHIMENTO DA FOLHA DE RESPOSTAS

Preencha, na coluna I da folha de respostas, o(s) círculo(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) correta(s) e, na coluna II, o(s) círculo(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) errada(s).

Redação

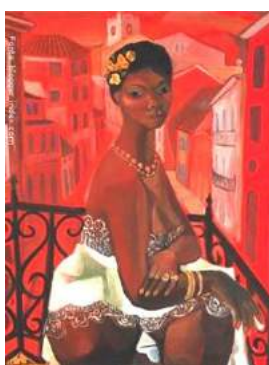
Gilberto Freyre, em *Casa-grande & senzala*, referindo-se às nossas relações sociais, afirma: *“suavizou-as aqui o óleo lúbrico da profunda miscigenação”*.⁽¹⁾

Essa “suavização”, no entanto, parece dúbia, bastando observar, por exemplo, em *Sobrados e mocambos*, as citações feitas pelo próprio Gilberto Freyre de trovas estudadas por Alfredo Brandão e Rodrigues de Carvalho; veja-se esta:

“O branco come na sala / Caboclo no corredor / O mulato na cozinha / O negro no cagador / O branco bebe champagne / Caboclo vinho do Porto / Mulato bebe aguardente / E negro mijo de porco.”⁽²⁾

¹(51ª. ed. SP: Global, 2013, p.231)

²(15ª. ed. SP: Global, 2012, p.786)



(Imagens do Google Brasil)

Considerando as citações de Gilberto Freyre e a mistura de etnias no Brasil, como você vê nossas relações sociais?

(Crie um título para a sua redação. Elabore um texto dissertativo-argumentativo. O limite mínimo é de 10 (dez linhas). A menor nota exigida na redação é 20,00 (vinte), na escala de zero a cem. Sinta-se à vontade para expressar sua opinião. Respeite os direitos humanos.)

LITERATURA BRASILEIRA

01

I – II

0 – 0 A animosidade de um segmento da sociedade brasileira contra o negro não é de agora. Já no século XVII, o poeta Gregório de Matos, ao referir-se à cidade da Bahia, indagava:

“Que falta nesta cidade? (...)

Quais são os seus doces objetos?..... Pretos

Tem outros bens mais maciços?..... Mestiços

Quais destes lhe são mais gratos?..... Mulatos

Dou ao demo os insensatos,

Dou ao demo a gente asnal,

Que estima por cabedal

Pretos, Mestiços, Mulatos.”

Como se vê, a virulência do discurso de Matos atinge não somente os pretos, mestiços e mulatos, mas também a gente que os tinha como posses, gente que o poeta considerava insana e asinina.



Essa atitude rancorosa contra negros e mestiços não frequenta as canções de alguns artistas da MPB. Por exemplo, Ataulfo Alves (1909-1969) compôs estes versos:

“Ai, mulata assanhada

Que passa com graça

Fazendo pirraça

Fingindo inocente

Tirando o sossego da gente.”

1 – 1 Chico Buarque, que considerava Ataulfo Alves um dos seus mestres, não deu espaço, em seus cantos, para agressividade ao preto e aos mestiços; longe disso, em 1980, chegou a “ir a Angola” e entou esta *ode musical*, em versos “embriagados” de erotismo, à morena angolana:

“Morena de Angola que leva o chocalho amarrado na canela (...)

Passando pelo regimento ela faz requebrar a sentinela

Será que quando vai pra cama a morena se esquece dos chocalhos

Será que namora fazendo bochincho com seus

[penduricalhos

Morena de Angola que leva o chocalho amarrado na canela

Morena, bichinha danada (...))”

2 – 2

O culturalismo racista domina uma parcela da sociedade brasileira. Acreditar, por exemplo, que a esperteza, a manha é a tônica do comportamento do negro e de afrodescendentes é uma humilhação que continua deixando aberta a mais ignóbil das chagas, mais hedionda do que as abertas no corpo, porque aquela foi incisa na própria alma do negro, ou seja, a tacha de ser ele, o negro, preguiçoso, retardado, ignorante, primitivo, inferior ao branco. O romancista José Lins do Rego registra uma das consequências desse racismo cultural, desse artifício repugnante utilizado pela “Casa Grande”: o negro (ele mesmo) chegou a introjetar esses desvalores. No romance *O moleque Ricardo*, Ricardo chega a considerar-se inferior aos brancos. Lê-se na obra de José Lins do Rego:

“[Ricardo] Trabalhava de manhã à noite, varria a casa, fazia as compras, ia de lata na cabeça buscar água, comprava bicho para a patroa (...) Nascera para ser menor que os outros. (...) Os meninos brancos brincavam como ele. Mais tarde viu que não valia nada mesmo. Só para o serviço, para lavar cavalos, rodar moinho de café, tirar leite. Negro era mesmo bicho de serventia. Andava pelo mato, espetando os pés atrás do gado (...)”

Gilberto Freyre, em *Casa Grande & Senzala*, afirma que “A exaltação lírica que se faz entre nós (...) do indígena (...) não corresponde senão superficialmente à realidade”, acrescentando, em outra parte da obra: “Deixemo-nos de lirismo com relação ao índio...”

3 – 3 Então, o que o sociólogo afirma relativamente ao índio toma forma prática no senso comum, que se desenvolve a partir do século XIX, de que o índio é preguiçoso. Lendo-se *Iracema*, romance de José de Alencar, conclui-se que o índio, além do mais, é violento e vingativo, como se vê na relação que se estabelece entre Iracema e Martim. Basta ver este breve momento, no início da narrativa, quando ela se encontra com o português:

“Foi rápido, como o olhar, o gesto de Iracema. A flecha embebida no arco partiu. Gotas de sangue borbulham na face do desconhecido.”

- 4 – 4 No consagrado romance **O cortiço**, de Aluísio Azevedo, ilustra-se um exemplo incomparável de esperteza praticada por uma preta, a escrava Bertoleza, que demonstra a ingratidão com o seu benfeitor. Observe a narrativa:

“Bertoleza (...) estava (...) escamando peixe, para a ceia do seu homem [João Romão] (...) quando viu parar defronte dela aquele grupo sinistro. (...) Num relance (...) adivinhou (...) que tinha sido enganada; que a sua carta de alforria era uma mentira, e que o seu amante [João Romão], não tendo coragem para matá-la, restituía-a ao cativo (...). Bertoleza (...) segurando a faca de cozinha (...) recuou de um salto e, (...) de um só golpe certo e fundo (...) [rasgou] o ventre de lado a lado. (...) E depois embarcou para a frente, rugindo e esfocinhando moribunda numa lameira de sangue. Nesse momento parava à porta da rua uma carruagem. Era uma comissão de abolicionistas que vinha, de casaca! trazer-lhe [a João Romão] respeitosamente o diploma de sócio benemérito. Ele mandou que os conduzissem para a sala de visitas.”

(AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. 30ª ed., São Paulo: Ática, 1997 – Bom Livro).

02



I – II

0 – 0 Irene no céu

(Manuel Bandeira)

*“Irene preta
Irene boa
Irene sempre de bom humor.*

*Imagino Irene entrando no céu:
— Licença, meu branco!
E São Pedro bonachão:
— Entra, Irene. Você não precisa pedir
[licença].”*

O poema *Irene no céu*, de Manuel Bandeira, é um legítimo exemplar da poesia modernista, e o seu autor, poeta de “primeira linhagem”, é reconhecido e, merecidamente, cultuado. Ainda assim, nele (no poema) é possível ler “respingos” das relações sociais entre o branco da *Casa Grande* e o negro da *senzala*: transparece, principalmente no verso “Licença, meu branco!”, a atitude de submissão da negra em relação ao branco. Irene, mesmo ao se encontrar nos umbrais da eternidade, ainda adota modos de submissão: “Licença, meu branco!”. Somente ao se encontrar às portas do paraíso, Irene tem permissão para não pedir licença – “*Entra, Irene. Você não precisa pedir licença.*” O bardo pernambucano não transgredir as arcaicas e sinuosas estruturas sociais escravocratas.

1 – 1 “Olá, Negro!”

(Jorge de Lima)

*“A raça que te enforca, enforca-se de tédio, negro!
E és tu que a alegras ainda com os teus jazzes
com os teus sons, com os teus lundus!
Os poetas, os libertadores, os que derramaram
babosas torrentes de falsa piedade
não compreendiam que tu ias rir!
E o teu riso, e a tua virgindade e os teus medos e a
[tua bondade
mudariam a alma branca cansada de todas as
[ferocidades!”*

Perpassa por esse poema de Jorge de Lima – obra que integra a sua *poesia negra* – a denúncia da crueldade do branco escravista e, ao mesmo tempo, o seu tédio, no qual ele próprio “se enforca”. No entanto, uma leitura mais atenta leva o leitor a um certo incômodo, sobremaneira nos versos:

*“Os poetas, os libertadores, os que derramaram
babosas torrentes de falsa piedade.”*

Ora, é que, nestes versos, apreende-se uma contestação de Jorge de Lima à forma como a poesia antiescravista construiu a identidade do negro. Aí, com certeza, entraria, por exemplo, Castro Alves. Sejam estes versos:

*“Preso nos elos de uma só cadeia,
A multidão faminta cambaleia,
E chora e dança ali!
Um de raiva delira, outro enlouquece,
Outro, que martírios embrutece,
Cantando, geme e ri!”*

Tendo presente o tom do poema “*Olá, Negro!*”, de Jorge de Lima, estes versos de Castro Alves poderiam ser lidos como uma *babosa torrente de falsa piedade*.

2 – 2 **Observe estes versos do poema *Os Reis Magos*, de Olavo Bilac:**

*Ora, dos três [Reis Magos] caminhantes,
Dois eram brancos: o sol
Não lhes tisonara os semblantes
Tão claros como o arrebol*

*Era o terceiro somente
Escuro de fazer dó ...
Os outros iam na frente;
Ele ia afastado e só.*

*Nascera assim negro, e tinha
A cor da noite na tez :
Por isso tão triste vinha ...
Era o mais feio dos três!*

*E Jesus os contemplava
A todos com o mesmo amor,
Porque, olhando-os, não olhava
A diferença da cor ...*

É possível deduzir, numa leitura *en passant*, que o poeta Olavo Bilac aparenta traduzir, no poema *Os Reis Magos*, os valores ideológicos da elite dominante brasileira do início da República. Na representação que, ali, o parnasiano faz do negro, evidencia-se a oposição entre o branco e o preto, destacando-se, de um lado, a imagem da perfeição do branco, de outro, a deformação do negro. Os Reis Magos brancos são claros como a claridade da aurora. E o menino Jesus é lindo, branco e sorridente, e não repara na diferença dos dois Reis brancos e do preto; como ser superior, Jesus olha todos como iguais. Essa atitude do menino Jesus, de não olhar a diferença da cor, comprova que não perpassa o texto de Bilac nenhuma carga preconceituosa contra o negro. Ainda que no poema abundem imagens estereotipadas negativas a respeito do Rei negro: ele é “escuro de fazer dó”, “ia afastado e só”, “tinha a cor da noite na tez”, “tão triste vinha... era o mais feio dos três”.

3 – 3 **Poema III de *Poemas da Negra*, de Mário de Andrade**

*Você é tão suave,
Vossos lábios suaves
Vagam no meu rosto,
Fecham meu olhar.
Sol posto.
É a escuridão suave
Que vem de você,
Que se dissolve em mim.
Que sono...
Eu imaginava
Duros vossos lábios,
Mas você me ensina
A volta ao bem.*

No poema III dos seus *Poemas da Negra*, Mário de Andrade “põe de pernas pro ar” concepções do passado escravista brasileiro – ainda presentes, de alguma forma, em segmentos da nossa sociedade. A representação poética da negra, em Mário, eleva a mulher preta à condição de musa. Diferentemente de como fazia a “Casa Grande”, ela não é mais considerada um ser desprezível. Em linguagem digna, a mulher negra é tratada como um ser que “beatifica” o eu poemático. É posta muito além do que o preconceito étnico impunha; ela é a amada. A negra vai “[d]a escuridão suave”... até o dissolver-se nas “águas serenas” do erotismo da linguagem. Em Mário de Andrade, o amor idealizado funde-se com o amor físico: “*É a escuridão suave / Que vem de você, / Que se dissolve em mim.*”



4 – 4 O romance *Recordações do escrívão Isaías Caminha*, de Lima Barreto, num primeiro momento, dá conta da vida cruel vivida pelos negros no Brasil no início do século passado, particularmente no Rio de Janeiro, espaço onde Lima Barreto tentou ser reconhecido como escritor. Apesar de culto, Isaías, protagonista do romance, é rejeitado nos meios sociais, o que ilustra a exclusão do negro da organização social do país. Alguns momentos do referido romance ilustram esse conflito:

“Ah! Seria doutor! Resgataria o pecado original do meu nascimento humilde, amaciaria o suplício premente, cruciante e onímodo de minha cor.”

Ao chegar ao Rio de Janeiro, Isaías “Passa a procurar emprego mas na primeira negação percebe que devido a sua cor seria muito difícil se ajustar na vida.”

Num outro momento do romance, Isaías chega ao hotel, que foi assaltado, e ouve do Capitão Viveiros, que faz as primeiras investigações: “*E o caso do Jenikalé? Já apareceu o tal “mulatinho”?*” E Isaías reflete: “*Não tenho pejo em*

confessar hoje que quando me ouvi tratado assim, as lágrimas me vieram aos olhos.”

Todavia, toda essa animosidade racial é suplantada por Isaías, que se torna um jornalista de renome na Capital do país, uma alegoria criada por Lima Barreto da sua própria vida, uma vez que ele teve, antes da sua morte, o reconhecimento que a sua obra literária merecia. Ademais, as denúncias de Lima Barreto tiveram fruto positivo, porque, como ele mesmo escreveu, “*dentro de um século [ser pobre, negro] não (...) [teria] mais significação injuriosa.*”

LÍNGUA PORTUGUESA

03

Texto 1



(www.fiocondutor.website/fake-news/)

I – II
0 – 0

A função linguística predominante do texto 1 é a conativa ou apelativa da linguagem, pois o autor demonstra o apelo de convencer o receptor a não mais postar fotos de felicidade quando há tristeza em busca de mais curtidas e muitos comentários nas redes sociais, porque isso distorce a realidade, é fake news.

- 1 – 1 A justificativa para o uso da vírgula após o segmento linguístico “Se eu estiver triste e publicar uma foto no face me mostrando feliz” é a de que se trata de uma construção subordinada condicional. Esse é o mesmo motivo para a ocorrência do uso da vírgula após a construção “Se for”, presente no segundo balão.

TEXTO 2



(clubedamafalda.blogspot.com)

- 2 – 2 Percebe-se que, implicitamente, a tirinha de Mafalda apresenta uma crítica à sociedade de classes, por existirem relações de superioridade e de inferioridade sociais. Tal crítica se constrói na resposta da menina, quando esta defende que deveria haver uma relação de igualdade nos papéis de mãe e filha.

- 3 – 3 O efeito de humor na tirinha de Mafalda é construído a partir do sentido conotativo que os termos “títulos” e “diplomamos” assumem dentro do contexto, assim como o paralelismo sintático-semântico que as relações de parentesco que os termos “mãe” e “filha” denotam.

- 4 – 4 Nos segmentos linguísticos “... isso pode ser considerado fake News?” e “Mas por que eu tenho que fazer isso?”, os termos destacados apresentam a mesma intencionalidade comunicativa: trata-se de elementos coesivos responsáveis pela progressão textual, visto que retomam termos explícitos no texto e garantem a clareza.

04

Texto 3

Ambientes de trabalho com clima pesado, em que as pessoas vivem de mau humor, podem fazer muito mal à saúde física e emocional do ser humano. O humor é um dos principais sinalizadores das emoções humanas e, naturalmente, é praticamente impossível estar sempre bem-humorado. Por mais que o indivíduo tente esconder seus conflitos internos, o humor sempre acaba transmitindo a verdade.

Quando uma pessoa está desequilibrada emocionalmente, ela se torna mais pessimista, crítica, agressiva e mal-humorada. A longo prazo, esse estado traz perdas na vida pessoal e

profissional, uma vez que o mau humor afeta a motivação, a produtividade e as relações interpessoais. Consequentemente, as pessoas acabam se afastando e o ambiente se torna pesado.

Nesse contexto, pessoas equilibradas emocionalmente e de bem com a vida são essenciais para levar bom humor ao ambiente de trabalho. Por isso, as empresas buscam cada vez mais profissionais com Inteligência Emocional, que fazem toda a diferença no ambiente e nos resultados alcançados.

(www.mundocarreira.com.br/opiniaio/importancia-de-manter-o-bom-humor-ambiente-de-trabalho/)

I – II

0 – 0 O texto 3 é predominantemente dissertativo-argumentativo. Pode-se afirmar que a tese é “Ambientes de trabalho com clima pesado podem fazer muito mal à saúde física e emocional do ser humano”, já que o texto todo gira em torno desse ponto de vista.

1 – 1 Afirma-se que os tópicos frasais dos três parágrafos correspondem ao primeiro período de cada parágrafo e que a soma deles constitui um resumo do texto. Dessa forma, fica claro que resumir um texto equivale à soma das ideias principais de cada parágrafo.

2 – 2 Em “... uma vez que o mau humor afeta a motivação” e em “Por isso, as empresas buscam cada vez mais profissionais com Inteligência Emocional”, os termos em destaque indicam uma relação de causa entre os segmentos textuais aos quais estão ligados.

3 – 3 No fragmento textual “... naturalmente, é praticamente impossível estar sempre bem-humorado”, os modalizadores linguísticos sublinhados revelam uma ideia de ‘certeza’, de ‘dúvida’ e de ‘certeza’, respectivamente. Quanto ao fragmento “Consequentemente, as pessoas acabam se afastando”, tem-se uma ideia de ‘modo’.

4 – 4 Embora com temáticas diferentes, os textos 1, 2 e 3 se aproximam pelo aspecto de fazerem do humor um espaço de análise da sociedade e revelarem um comportamento humano de criticidade, já que se preocupam com o cotidiano de famílias e de empresas. Assim, tais textos confirmam aquele pensamento do dramaturgo Gil Vicente: “Rindo-se, castigam-se os costumes”.

05

Texto 4



I – II

0 – 0 O provérbio é um gênero textual específico, com a característica principal de apresentar grande poder de síntese sintático-semântica, por passar grandes ensinamentos em tão poucas palavras. Ademais, entende-se que o provérbio em questão demonstra que o conhecimento nem sempre é valorizado, por ser emudecido por um frenético discurso capitalista.

1 – 1 Nas construções “... da falta de dinheiro” e “... de falta de inteligência”, a diferença é meramente morfosintática, visto que semanticamente não se percebem mudanças com a presença ou com a ausência do artigo, como é o caso de ‘Secretaria de Direitos Humanos’ e ‘Secretaria dos Direitos Humanos’.

2 – 2 Em “... mas falta de inteligência, ninguém.”, a ocorrência da vírgula é facultativa, uma questão de estilo, pois a ausência dela não interferiria na compreensão da mensagem, como ocorre em “Eles querem comida, nós, arte.”, situação linguística em que a ausência da vírgula não acarretaria, também, problemas de compreensão.

TEXTO 5

“Proibido pisar no gramado”,

talvez fosse melhor dizer:

“Proibido comer o gramado”.

A prefeitura vigilante vela a soneta das ervinhas.

(Carlos Drummond de Andrade)

3 – 3 Nesse poema de Drummond, o humor reside na surpresa resultante da súbita inversão da visão de mundo, já que o humor é utilizado com a finalidade de despertar o leitor para outra visão de

mundo, mais real, mais verdadeira, situação similar à do texto 2.

- 4 – 4 De certa forma, os textos 4 e 5 se aproximam quanto ao uso de um humor crítico em relação à vida, tendo em vista que criticam a presença da ignorância em determinados segmentos sociais. Tal pensamento é evidenciado na similitude que há entre “falta de inteligência” e a troca da forma verbal “pisar” pela forma verbal “comer”.

Línguas Estrangeiras



LÍNGUA FRANCESA

Allemagne, 50 000 personnes à un concert contre “la haine” d’extrême droite

Les organisateurs entendaient faire en sorte “que les gens de Chemnitz ne se sentent pas seuls” face à la xénophobie.

LE MONDE | 03.09.2018

« *Nous sommes plus nombreux.* » Quelque 50 000 personnes ont assisté, lundi 3 septembre au soir, à un concert rock contre la xénophobie dans la ville de Chemnitz, théâtre cette semaine de plusieurs rassemblements de l’extrême droite.

Les organisateurs n’en attendaient pas tant : ils avaient prévu entre 20 000 et 30 000 spectateurs pour ce concert gratuit, où se sont produits des groupes de la scène locale et nationale. « *Il ne s’agit pas ici d’une bataille gauche contre droite mais d’une évidence, et ce peu importe votre couleur politique: s’opposer à une foule d’extrême droite qui devient violente* », a dit Campino, chanteur vedette du groupe Toten Hosen, très célèbre en Allemagne. Qui a expliqué sa présence « *en tant que citoyen* » et non chanteur:

« *Il est très important que nous arrêtions ce mouvement tant que c’est encore une boule de neige et avant que cela ne devienne une avalanche.* »

Manifestations de la droite ultra

L’événement, prévu depuis une semaine, avait pour vocation de faire en sorte « *que les gens de Chemnitz ne se sentent pas seuls* » face à l’extrême droite. Cette semaine, plusieurs manifestations contre les étrangers ont en effet été organisées par l’extrême droite dans cette petite ville de Saxe.

Samedi, ils étaient 8 000 à dénoncer la mort d’un Allemand de 35 ans, tué de plusieurs coups de couteau dans la rue. La justice a arrêté un demandeur d’asile irakien de 22 ans, soupçonné du meurtre, et un Syrien, complice supposé dans cette affaire.

En marge de ce rassemblement, des violences ont éclaté, faisant une vingtaine de blessés, dont un Afghane de 20 ans roué de coups par des hommes masqués, des militants du Parti social-démocrate d’Allemagne (SPD) et une équipe de télévision. Des actes vivement condamnés par le gouvernement lundi.

As questões desta prova têm relação com o texto do jornal *Le Monde*

06

I – II

- 0 – 0 Cerca de cinquenta mil pessoas participaram, na pequena cidade alemã de Chemnitz, de concerto organizado com o objetivo de denunciar manifestações xenofóbicas da extrema direita.

- 1 – 1 O texto fala de um concerto de rock no teatro Chemnitz, na Alemanha.

- 2 – 2 Participaram do concerto não somente grupos da cidade, mas também da cena nacional.

- 3 – 3 Os organizadores do concerto esperavam que as pessoas de Chemnitz tivessem sorte.

- 4 – 4 Segundo Campino, do grupo Toten Hosen, o que mais importava ao concerto era opor-se ao movimento de extrema direita, antes que uma bola de neve evoluísse para uma onda.

07

I – II

- 0 – 0 O teatro, na cidade de Chemnitz, foi palco, durante uma semana, de agressões xenofóbicas.

- 1 – 1 O concerto gratuito tinha por objetivo dar apoio às pessoas de Chemnitz, a fim de que elas não se sentissem sós em face das manifestações da extrema direita.

- 2 – 2 As ocorrências da extrema direita alemã envolveram, na segunda-feira (03/09), entre 20 a 30 mil pessoas.

- 3 – 3 Diversas manifestações contra estrangeiros foram organizadas, em Saxe, pela extrema direita.

- 4 – 4 Grupos que não revelassem sua preferência política não poderiam participar dos encontros.

08

« Il est très important que nous arrêtions ce mouvement ... »

Em que alternativas o verbo destacado está conjugado no mesmo tempo e modo do verbo que aparece em destaque neste enunciado?

I – II

- 0 – 0 « Ils **avaient prévu** entre 20 000 et 30 000 spectateurs pour ce concert gratuit, où se sont produits des groupes de la scène locale et nationale. »

- 1 – 1 « Ils avaient prévu entre 20 000 et 30 000 spectateurs pour ce concert gratuit, où se **sont produits** des groupes de la scène locale et nationale. »

- 2 – 2 Il est dommage que ces actes de violence **fassent** autant de victimes.

- 3 – 3 Il faut que le gouvernement **condamne** ces actes.

- 4 – 4 En marge de ce rassemblement, des violences ont éclaté, **faisant** une vingtaine de blessés.

09

« L'événement, prévu depuis une semaine, avait pour vocation de faire en sorte *que les gens de Chemnitz ne se sentent pas seuls* face à l'extrême droite. »

Com o enunciado acima, pode-se compreender que:

I – II

- 0 – 0 O evento, previsto há uma semana, tinha o objetivo de fazer com que as pessoas de Chemnitz não se sentissem sozinhas diante da extrema direita.

- 1 – 1 O evento, previsto depois de uma semana, tinha a vocação de fazer com que as pessoas de Chemnitz não se sentissem sozinhas diante da extrema direita.

- 2 – 2 O objetivo do evento, que estava previsto há uma semana, era contribuir para que as pessoas de Chemnitz não se sentissem sozinhas diante da extrema direita.

- 3 – 3 As pessoas de Chemnitz organizaram o evento para não se sentirem sozinhas, porque não têm vocação para a extrema direita.

- 4 – 4 O evento estava previsto há uma semana, e, com ele, pretendia-se fazer com que as pessoas de Chemnitz não se sentissem sozinhas diante da extrema direita.

10

O texto cita uma manifestação ocorrida em Chemnitz, de caráter xenofóbico, e menciona que, paralelamente a tal evento, atos de violência foram praticados, deixando como vítimas:

I – II

- 0 – 0 Environ 20 blessés

- 1 – 1 Un allemand de 35 ans

- 2 – 2 Des militants politiques

- 3 – 3 Un irakien

- 4 – 4 Au moins un étranger



LÍNGUA INGLESA

READING COMPREHENSION

Texto I

According to a survey on reading conducted by the U.S. National Education Association (NEA), young Americans say reading is important – more important than computers and science. Over 50% of the twelve- to eighteen-year-olds interviewed said they enjoy reading a lot. Seventy-nine percent find it stimulating and interesting, and 87% think it is relaxing. Most of the surveyed (68%) disagree with the opinion that reading is boring, or old-fashioned.

Over half the teenagers interviewed said they read more than ten books a year. The results also showed that middle-school students read more books than high schoolers. The majority of teens (66%) like to read fiction, such as novels and stories. Only 26% were interested in non-fiction, such as biographies and history books. Sixty-four percent of students listed reading ‘stories about people my own age’ as their favorite topic. Mysteries and detective stories came second on the list at 53%. Just under 50% said they were interested in reading about their own culture and heritage.

Of the teenagers who participated in the survey, 49% said that libraries are where they get most of their books. However, many complained that their school libraries do not have enough up-to-date, interesting books and magazines. Even though many teenagers in the U.S. enjoy reading, they still have other interests. When asked which activity would be the most difficult to give up for a week, 48% said listening to music. TV would be difficult to give up for 25% of those surveyed. However, boys and girls habits differ. Another survey, published by www.SmartGirl.com, studied the differences between teenage boys’ and girls’ reading habits. According to the report, more girls than boys read for fun. Many more girls (77%) than boys (6%) read fashion and beauty magazines. More boys (47%) than girls (7%) read magazines about video games, but an equal amount of each likes to read adventure stories and newspapers. Girls also read material

about celebrities and social issues such as crime, drugs, or poverty. Boys, on the other hand, read more about sports.

The results of the survey show that, overall, U.S. teenagers like reading material about a variety of different topics. Although there are a few differences between male and female reading habits, teens seem to agree on one thing – they wish they could spend more time reading for pleasure!

(Adapted from *Reading Is Interesting!* by Neil J. Anderson)

06

Questão relacionada com o texto I

I – II

0 – 0 Many American teenagers think their school libraries are not badly stocked.

1 – 1 The two reading surveys were published by the U.S. National Education Association (NEA).

2 – 2 Over half the teenagers interviewed like to read stories, novels and biographies.

3 – 3 More girls than boys read about social issues.

4 – 4 U.S. teens enjoy other hobbies besides reading as well.

READING COMPREHENSION

Texto II

Online dating is rapidly becoming a normal part of single life for adults of all ages in the United States. More than 45 million Americans visit online dating sites every month. Although the Internet has a reputation as a meeting place for people interested in casual sex, a majority of subscribers now say that they are looking for a serious relationship.

Many online daters are married and don’t admit it. In fact, people are almost expected to lie a little or exaggerate their good qualities. Nevertheless, singles say that the Internet is still better than singles bars, dates set up by friends, or church groups for meeting other singles.

‘The traditional ways for getting people together are not working as well as they did before. There’s a need for something new, and the Internet is filling that need’, said an American sociology professor.

Daniel Weston, author of the article ‘Find the Mate You Want Now,’ agrees. ‘The Internet not only allows you to meet people, but it allows you to choose from thousands of them. If you work

hard enough, you can find the exact kind of person you are looking for.'

(Adapted from *Hot Topics* by Cheryl Pavlik)

07

O texto II afirma que

I – II

0 – 0 pessoas solteiras acham que procurar um relacionamento pela Internet é ainda melhor do que fazê-lo em bares para solteiros ou em grupos de solteiros nas igrejas.

1 – 1 uma maioria de assinantes afirma que a Internet é um local de encontros apenas para pessoas interessadas em sexo casual.

2 – 2 a Internet nos impossibilita de escolhermos o(a) parceiro(a) certo(a) entre milhares de pessoas.

3 – 3 quase cinquenta milhões de pessoas nos Estados Unidos utilizam sites na Internet à procura de relacionamentos.

4 – 4 a necessidade de se encontrar uma nova maneira para procurar um relacionamento está sendo preenchida pela Internet.

Para responder às questões 08, 09 e 10, siga a instrução da página 01 deste caderno de provas.

08

I – II

0 – 0 Kevin usually plays keyboards but tonight he is performing solo.

1 – 1 Two teenagers robbed a bank but the police caught them while they were hiding the money.

2 – 2 Ben has invited Ted to his party. Ted does not feel comfortable because he has never wore a suit and tie before.

3 – 3 The murder happened an hour ago but Inspector Davis hasn't founded any clues until now.

4 – 4 When Dick was driving to work, a bus almost hit his sports car.

09

I – II

0 – 0 The man who robbed Gina, was wearing a leather jacket where he stole from a fancy shop.

1 – 1 The famous actor, whose picture is on the newspapers, is married to a pretty woman whom he is deeply in love.

2 – 2 All the customers are happy. Our shops open every weekday and most Sundays.

3 – 3 Neither the teachers or the students agree about the principal's decision.

4 – 4 'How many information can you give about your job and how much time did you train to be a spy?'

10

I – II

0 – 0 In 2016, a few people came to his first concert and he earned a little money.

1 – 1 Being a millionaire you can travel wherever you like and you can do whichever you want.

2 – 2 The 'Golden Fish' is the less expensive restaurant nearby but the food is worse than in any other restaurant downtown.

3 – 3 Laura dances the most gracefully of all the girls in her group, although she is the fattest ballerina of them all.

4 – 4 The lecture was so boring that the audience became annoyed at it very soon.



LÍNGUA ESPANHOLA

Los niños toman las calles para decir cómo debería ser su ciudad

El Ayuntamiento de Valencia ha sacado este martes a la calle a 800 niños de 10 años y les ha dado simbólicamente a cada uno la herramienta más poderosa para ordenar la vida en la ciudad: un bloc de multas. La iniciativa se enmarca en el proyecto Ciudad de los niños, lanzada por el italiano Francesco Tonucci. El pedagogo defiende incorporar la perspectiva de los chavales al diseño de las ciudades.

El estreno se ha dado en grupos de veintitantos. Así, acompañados de sus tutores escolares y de monitores enviados por el Ayuntamiento, los niños han recorrido las calles que rodean sus colegios sancionando comportamientos y elementos que consideran incívicos, les dificultan moverse por sus barrios o, simplemente, no les gustan.

Entre ellos: coches y motos mal aparcados; aceras estrechas; postes de la luz y casetas de obra que impiden el paso y les obligan a bajar a la calzada; suciedad; ausencia de carriles bici, árboles y zonas peatonales. Y también, en opinión de Andreu, del Santa Teresa, uno de los 10 colegios públicos que han participado en la actividad, abundante espacio desaprovechado. “Hay muchos descampados vacíos que podrían utilizarse, por ejemplo, para hacer parques”, afirma.

Los batallones infantiles han puesto cientos de multas simbólicas y han entregado sus ideas de mejoras urbanas a los monitores, que las harán llegar al Ayuntamiento. La Concejalía de Movilidad Sostenible, impulsora de la iniciativa, tiene entre sus objetivos que los niños participen en la definición del espacio público.

“Con la educación y la concienciación podemos mejorar las actitudes y hacer los espacios públicos mucho más amables, accesibles y seguros. Tiene una función pedagógica para los niños y para los adultos que han recibido un toque de atención, y también es útil para el Ayuntamiento. El espíritu de la acción es mirar la ciudad con ojos de niños, ver lo que podría llegar a ser y lo que no es”, afirma Giuseppe Grezzi.

Tonucci puso en marcha su proyecto hace tres décadas, basado en principios como que los niños puedan volver a salir solos de casa, que tomen la palabra y que las iniciativas municipales incorporen espacios y actividades para la infancia. Un centenar de urbes del mundo se han sumado a la red. Valencia lo hizo en 2016.

Acción política

Una de las máximas del pedagogo italiano, dibujante y miembro del CNR, un organismo italiano parecido al CSIC español, es que las prósperas ciudades modernas han tendido a aislar a los niños. “En el siglo que ha descubierto al niño, su capacidad, su desarrollo precoz; que ha definido y promulgado sus derechos fundamentales a la vida, la salud y la instrucción, al juego, al respecto; que le dedica estudios, libros y convenciones, el niño se encuentra con un sufrimiento nuevo, regalo del bienestar y el egoísmo: la soledad”.

Impulsor de un cambio simultáneo en las escuelas y las ciudades, Tonucci, de 78 años, difunde incansablemente su credo: “Escuchar a los niños es complicado, porque normalmente lleva a conflictos, y el conflicto es un motor fundamental de cambio. Tenemos la oportunidad de transformar las preguntas, las propuestas y las protestas de los niños en acción política”.

(Adaptado de:

https://elpais.com/sociedad/2018/09/18/actualidad/1537284436_689251.html)

06

Observando-se o título da matéria “Los niños toman las calles para decir cómo debería ser su ciudad”, pode-se afirmar:

I – II

0 – 0 los niños – *los chavales* (sinónimo)

1 – 1 toman – *verbo regular*

2 – 2 las calles – *complemento indirecto*

3 – 3 cómo – *interrogativo variable*

4 – 4 su – *pronombre posesivo*

07

Considerando os termos destacados nas proposições desta questão, a palavra equivalente proposta nos parêntesis corresponde ao que se quer dizer nas construções seguintes:

I – II

0 – 0 “La iniciativa **se enmarca** (= *se encuadra*) en el proyecto Ciudad de los niños [...]”

1 – 1 “El pedagogo defiende incorporar la perspectiva de los chavales al **diseño** (= *dibujo*) de las ciudades.”

2 – 2 “En grupos de veintitantos, acompañados de sus tutores escolares y de monitores enviados por **el Ayuntamiento** [...]” (= *la Concejalia*)

3 – 3 “[...] coches y motos mal **aparcados**; [...]” (= *estacionados*)

4 – 4 “[...] postes de la luz y casetas de obra que impiden el paso y les obligan a bajar a **la calzada** [...]” (= *la acera*)

08

A partir das diferenças lexicais observadas entre a língua espanhola e a língua portuguesa, são possíveis as correlações:

I – II

0 – 0 “El **estreno** se ha dado en grupos de veintitantos.” (*heterogénico*)

1 – 1 “les ha dado **simbólicamente** a cada uno [...]” (*heterotónico*)

2 – 2 “[...] les obligan a bajar a **la calzada** [...]” (*heterosemántico*)

3 – 3 “[...] **árboles** y zonas peatonales.” (*heterogénico*)

4 – 4 “[...] **las protestas** de los niños en acción política.” (*heterogénico*)

09

O pronome complemento em destaque nas proposições desta questão relaciona-se com o elemento ao qual se refere:

I – II

0 – 0 “El Ayuntamiento de Valencia ha sacado este martes a la calle a 800 niños de 10 años y **les** ha dado simbólicamente a cada uno [...] un bloc de multas.” (*a cada uno*)

1 – 1 “[...] los niños han recorrido las calles que rodean sus colegios sancionando comportamientos y elementos que consideran incívicos, **les** dificultan moverse por sus barrios [...]” (*los niños*)

2 – 2 “[...] y han entregado sus ideas de mejoras urbanas a los monitores, que **las** harán llegar al Ayuntamiento.” (*mejoras urbanas*)

3 – 3 “Un centenar de urbes del mundo se han sumado a la red. Valencia **lo** hizo en 2016.” (*sumarse a la red*)

4 – 4 “En el siglo que ha descubierto al niño, su capacidad, su desarrollo precoz; [...] que **le** dedica estudios, libros y convenciones, [...]” (*desarrollo precoz*)

10

A seguir, os usos do Pretérito Perfecto Compuesto apresentam:

I – II

0 – 0 “El Ayuntamiento de Valencia **ha sacado** este martes a la calle a 800 niños de 10 años [...]” – *participio regular*

1 – 1 “El estreno **se ha dado** en grupos de veintitantos.” – *verbo pronominal*

2 – 2 “Los batallones infantiles **han puesto** cientos de multas simbólicas [...]” – *participio irregular*

3 – 3 “Tiene una función pedagógica para los niños y para los adultos que **han recibido** un toque de atención [...]” – *participio irregular*

4 – 4 “Un centenar de urbes del mundo **se han sumado** a la red.” – *verbo pronominal*



HISTÓRIA

(Para responder a esta prova, leia atentamente a afirmativa que antecede as proposições de cada questão e, para assinalar a folha de respostas, siga a orientação da página 01 deste caderno de provas.)

Antiguidade

Os povos da Antiguidade procuraram viver próximos às regiões férteis, não muito distantes dos cursos hídricos, para aumentarem as suas comunidades. Outro benefício oferecido pelos rios eram as inundações que fertilizavam as margens, garantindo, no seu curso, local para o desenvolvimento da agricultura.

I – II

0 – 0 A sociedade egípcia estava dividida em vários grupos, sendo que o faraó era a autoridade mais importante, inclusive era considerado um deus na Terra. Abaixo dele vinham os sacerdotes, militares e escribas, que, ao longo dos tempos, granjearam importância na sociedade. Esta era apoiada pelo trabalho e impostos pagos por grupos subalternos compostos pelos camponeses, artesãos e pequenos comerciantes.

1 – 1 Os assírios se sobressaíram pelo aparelhamento e incremento de uma cultura militar. A agricultura era vista como uma das principais formas de conquistar mercados e desenvolver a sociedade. Eram extremamente cruéis com os povos inimigos que conquistavam, chegando a impor aos vencidos, castigos severos como forma de sustentar o respeito e espalhar o medo entre os outros povos. Devido a essas atitudes, enfrentaram muitas revoltas populares nas regiões que usurpavam.

2 – 2 Entre os imperadores dos medos e persas, destaca-se Dario, o Grande. Durante seu reinado (560 a.C. - 529 a.C.), os persas sobrepujaram e conquistaram, através de guerras, vários territórios, inclusive a Arábia. Em 539 a.C., conquistaram a Babilônia, ampliando o Império Persa de Helesponto (estreito no noroeste da Turquia) até as fronteiras da atual Índia.

3 – 3 Entre os mares Egeu, Jônico e o Mediterrâneo se desenvolveu, por volta do ano 2000 a.C., a civilização fenícia, organizada após a migração de tribos nômades de origem indo-europeia, como aqueus, jônios, eólios e dórios. Em suas cidades-estados – Tiro e Sídón

foram as mais conhecidas – se desenvolveu a vida política.

4 – 4 Foi através do mito dos irmãos gêmeos Rômulo e Remo que os romanos procuraram explicações para contar suas origens. Segundo a mitologia romana, os gêmeos foram jogados no rio Tibre, na Itália, sendo, posteriormente, resgatados por uma loba, que os amamentou até que, tempos depois, foram adotados por um casal de pastores. Já adultos, os irmãos retornaram à cidade natal Alba Longa, onde fundariam a cidade de Roma.

Medieval

A sociedade medieval, muito distinta daquela do Império Romano, era rigidamente hierarquizada e marcada pela fé em Deus e pela influência da Igreja Católica, sem dúvida a Instituição mais poderosa de todo aquele período. O poder político era descentralizado, isto é, estava nas mãos de inúmeros senhores da terra, que detinham controle sobre inúmeras pessoas que viviam em suas propriedades.

I – II

0 – 0 Durante a Idade Média, o desenvolvimento político e econômico era essencialmente local, e o comércio regular encolheu. Com o fim de um processo iniciado durante o Império Romano, os camponeses começaram seu processo de ligação com a terra e de dependência dos grandes senhores proprietários para obter abrigo e apoio.

1 – 1 Os povos bárbaros, que mais tarde se alojarão em várias partes do antigo Império Romano, eram de origem céltica e moravam em várias regiões norte e nordeste da Europa e noroeste da Ásia. Até o século IV e V, esses povos viveram em relativa harmonia com os romanos, chegando, inclusive, a realizar trocas e comércio com os romanos através das fronteiras. Muitos germânicos eram contratados para comporem as hostes do poderoso exército romano.

2 – 2 As Cruzadas foram veementemente defendidas pelo papado sob o pretexto para libertar os Lugares Santos no Oriente Médio, que estavam nas mãos

dos muçulmanos. Tais expedições foram mais um exemplo da unidade europeia centrada na Igreja, embora também tenham sido motivadas pelo interesse em controlar as rotas comerciais do Oriente.

- 3 – 3 Maomé passou grande parte de sua vida como comerciante, quando, certo dia, recebeu o chamado do anjo Gabriel, que lhe anunciou as boas novas, apontando caminhos que seu povo deveria tomar para seguir o verdadeiro Deus. Durante suas pregações, Maomé atraiu opositores, entre eles o rico grupo composto de mercadores. Isso teria concorrido para que ele fugisse de Meca para Medina, juntamente com seus seguidores. Essa migração, conhecida como "Hégira" (622), marca o início do calendário islâmico.

- 4 – 4 Os francos eram constituídos de antigos grupos célticos que, por volta do século III d.C., haviam fixado residência em torno dos baixo e médio Rio Reno e que, mais tarde, se transformaram na organização política mais poderosa da Europa Ocidental, após a queda de Roma. Durante séculos de expansão, absorveram grande número de povos em sua cultura, entre eles os saxões, os romanos, os alemães, os avaros. O reino dos francos foi responsável por redesenhar a Europa.

13

Moderna

A Idade Moderna é um período caracterizado por uma fase de grandes transformações, revoluções e mudanças na mentalidade ocidental, transformações essas de ordem econômica, científica, social e religiosa, que balizaram o sistema capitalista. A Idade Moderna representa a época em que se reduziram as distâncias, após os europeus conquistarem novos mundos e se lançarem “por mares nunca dantes navegados”, descobrindo e desvendando a natureza.

I – II

- 0 – 0 Durante a passagem da Idade Média para a Idade Moderna, muitas mudanças políticas, econômicas, culturais e sociais ocorreram na Europa. No campo político, a mudança mais significativa foi a centralização do poder nas mãos dos reis, dando origem ao que passamos

a chamar de formação das monarquias nacionais. Esse processo foi mais expressivo na França, Espanha, Inglaterra e Rússia. Foi nessa conjuntura também que teve início a formação dos países europeus e o nascimento do sentido e significado de nação.

- 1 – 1 Durante as Grandes Navegações marítimas, a burguesia mercante europeia começa a buscar riquezas, especialmente os tecidos e outros produtos não encontrados nas rotas mediterrânicas, em outras terras distantes do seu continente, para além do Índico. Financiados pelos reis e nobres, esses comerciantes, ao chegarem, por exemplo, à América, vão começar um processo de exploração e subjugação dos nativos, exploração cujo objetivo principal foi o enriquecimento e o acúmulo de capital.

- 2 – 2 A região do continente americano em que se desenvolveu a civilização asteca chama-se Mesoamérica e abrangia parte do atual México e a Península de Yucatã, onde se encontra a atual Guatemala. Na virada do século XV para o século XVI, época em que os espanhóis deram início ao reconhecimento e colonização do novo continente, o império asteca era altamente desenvolvido para os padrões da época; contava com um território muito vasto e cerca de cinco milhões de habitantes distribuídos pela extensão do reino.

- 3 – 3 O Renascimento contou com três figuras importantes: Leonardo da Vinci, Michelangelo e Rafael. Cada um desses artistas personificou um aspecto típico desse momento: Da Vinci foi o exemplo do homem renascentista, um gênio que se preocupou com os múltiplos enfoques do conhecimento; Michelangelo encarnou o poder criador, desenvolvendo projetos inspirados no corpo humano; e Rafael exemplificou o espírito clássico da harmonia, da beleza e da serenidade.

- 4 – 4 A Revolução Industrial não conseguiu modificar por inteiro o velho aparelho de produção, uma vez que a máquina, mesmo realizando o trabalho que antes era realizado pelos artesãos, pouco conseguiu aumentar a margem de lucro dos patrões.

Contemporânea

A História Contemporânea é um período que abrange o espaço de tempo que vai da Revolução Francesa (1789) aos nossos dias. O seu início foi caracterizado pela corrente filosófica iluminista, que valorizava a razão, mas também é marcada pelo desenvolvimento e concretização do capitalismo no Ocidente e pelas disputas dos grandes países europeus por territórios, matérias-primas e mercados consumidores.

I – II

0 – 0 No início da década de 1870, a Alemanha promovia sua unificação com a Bélgica e, ao mesmo tempo, enfrentava a França durante a Guerra Franco-Prussiana. Ao vencer a França, a Alemanha se apossou da rica região da Renânia, rica em minério de ferro, que foi importantíssima para o desenvolvimento de sua indústria, incluindo a indústria bélica.

1 – 1 A Quebra da Bolsa de Nova Iorque em 1929 concorreu para suscitar a maior crise econômica da história do capitalismo, contribuindo para que alguns países optassem por eleger/apoiar regimes totalitários como forma de combater a crise. Apesar dos principais casos de regimes autoritários terem surgidos na Alemanha, Itália, Espanha, Grécia etc., na América Latina, alguns países se espelharam naqueles regimes, entre eles o Brasil de Getúlio Vargas e a Argentina de Perón, como forma de superar seus problemas econômicos.

2 – 2 A **Questão Palestina** é um termo utilizado em alusão à luta dos povos palestinos após a perda de seus territórios, durante os desdobramentos ligados à criação do Estado de Israel em 1948. Atualmente, os territórios palestinos estão restritos às áreas na Cisjordânia e também na Faixa de Gaza, onde são comuns conflitos entre judeus e árabes.

3 – 3 A história do grupo terrorista Estado Islâmico está relacionada com o processo de crise política que aflorou no Irã após a guerra iniciada em 2003. A Guerra do Irã adveio dois anos após os atentados terroristas nos Estados

Unidos, em 11 de setembro de 2001, comandados por membros da organização Al-Qaeda, então liderada por Osama Bin Laden. A Al-Qaeda possuía grande espaço de atuação no território iraniano e em parte da Síria.

4 – 4 A partir da década de 1970, evidenciou-se uma nova configuração do mundo contemporâneo que já se encontrava em gestação há séculos, marcada pelas ininterruptas revoluções tecnológicas e pelo aprimoramento dos meios de comunicação e transporte. Esse fator gerou transformações no cenário comercial, intensificando não só as trocas econômicas entre os países, mas também a interligação das redes do capital financeiro e do mercado de ações. Essas interligações são fatores relacionados com o processo de globalização em sua dimensão econômica.

Brasil

A História do Brasil, por muito tempo, privilegiou apontar como marco inaugural a chegada dos portugueses, porém os lusitanos não foram os primeiros seres humanos a chegarem nesta região, pois existiam já inúmeras sociedades indígenas no local. Isso vinha ocorrendo porque a historiografia brasileira buscou privilegiar o estudo da História do Brasil depois da chegada de Cabral. A divisão da história do país foi feita levando em consideração as formas políticas adotadas na organização da população e do território.

I – II

0 – 0 Com o objetivo de colonizar o Brasil e garantir a posse da terra, D. Manoel, o Venturoso, resolveu, em 1534, dividir o território em capitanias hereditárias, que se constituíam em extensos lotes de terra que se estendiam do litoral até o limite estabelecido pelo Tratado de Tordesilhas. Esses lotes foram doados a capitães-donatários, constituídos por homens pertencentes à burguesia mercantil portuguesa, que, por sua conta, deveriam promover a colonização e a defesa de suas terras.

1 – 1 Calcula-se que, durante o tráfico negreiro, cerca de 12,5 milhões de

peças se deslocaram forçadamente da África para o Brasil. Isso se constituiu no maior deslocamento involuntário de pessoas durante toda a história. Segundo registros, muitos não conseguiam atravessar o Atlântico, porque morriam ainda nos porões dos navios ou devido às más condições de higiene que permitiam a proliferação de doenças ou ainda devido aos severos castigos aplicados para coibir revoltas.

- 2 – 2 No dia 12 de novembro de 1823, o imperador Dom Pedro I dissolveu a Assembleia Constituinte destinada a elaborar a primeira Constituição do Brasil, sob o argumento de que os constituintes não defendiam a autonomia para o Império Brasileiro comercializar com as nações amigas. Na realidade, a ação autoritária do imperador pode ser justificada por temer que a Carta Magna limitasse seus poderes. Um das primeiras reações ao ato imperial veio de Pernambuco, em 1824, com a eclosão de um movimento contestatório denominado Confederação do Equador.

- 3 – 3 Antes de 1920, o Brasil era governado por grupos oligárquicos, através de eleições em que imperavam as fraudes, concorrendo para que tais grupos se mantivessem no poder, inclusive alternando na presidência da República políticos que representavam seus interesses. Essa política gerou descontentamentos, inclusive entre os coronéis, setores da Igreja e entre os militares (tenentes), que, através de mobilizações sociais, buscavam a moralização política do país.

- 4 – 4 Entre os anos de 1979 e 1985, foi articulada, entre civis e militares, a abertura política brasileira. A população viu nessas articulações a possibilidade de voltar a exercer o direito ao voto direto na eleição de seus representantes. Entretanto, Tancredo Neves foi eleito indiretamente em 1985, vindo a falecer antes de tomar posse. José Sarney, eleito vice, assumiu a presidência até 1989.



GEOGRAFIA

Para responder às questões desta Prova de Geografia, leia com atenção o que se afirma antes das proposições e, para assinalar a folha de respostas, siga a orientação da página 01 deste caderno de provas.

16

Esta questão deverá ser respondida com base no mapa a seguir apresentado. Observe-o atentamente.



I – II

- 0 – 0 A área indicada pelo número 1, denominada Região Norte, corresponde integralmente a um espaço geoeconômico apoiado basicamente no extrativismo vegetal.

- 1 – 1 A área 2 representa o espaço ocupado pela bacia hidrográfica Araguaia-Tocantins, na qual se destaca um amplo compartimento de relevo de planície fluvial.

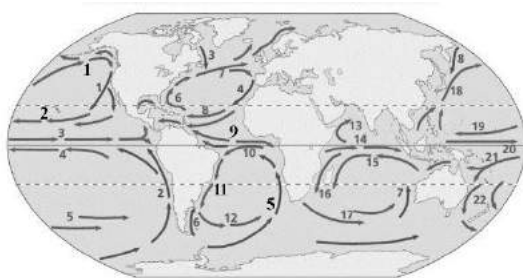
2 – 2 Na área 3, encontra-se um bioma rico em diversidade biológica e cultural, e a sua preservação é fundamental para garantir o equilíbrio do meio ambiente como um todo.

3 – 3 A área 4 corresponde a uma ampla bacia hidrográfica que se instalou integralmente num vasto espaço semiárido, mas seu principal rio não é intermitente.

4 – 4 A área 5 representa o espaço ocupado pela bacia do Parnaíba. Trata-se de uma região onde se destacam terrenos da bacia sedimentar do Meio Norte e relevos tabulares.

17

Examine o mapa a seguir.



O conhecimento das correntes oceânicas é de fundamental importância para os estudos climatológicos e biogeográficos. Com relação a esse tema, identifique algumas das correntes oceânicas que aparecem no mapa.

I – II

0 – 0 Corrente 1 – Corrente Fria da Groenlândia.

1 – 1 Corrente 2 – Corrente quente “El Niño”.

2 – 2 Corrente 11 – Corrente quente do Brasil.

3 – 3 Corrente 9 – Corrente quente Sul-Equatorial.

4 – 4 Corrente 5 – Corrente fria de Benguela.

18

As afirmativas a seguir referem-se ao tema “A urbanização”.

I – II

0 – 0 Uma vez que se reconhece que cidades devem ser compreendidas historicamente como partes integrais de sociedades mais abrangentes, pode-se discutir a importância que a vida urbana tem para vários fenômenos sociais.

1 – 1 A atividade mineradora provocou a transferência da capital da Colônia (de Salvador para o Rio de Janeiro – 1763) e o deslocamento do eixo produtivo do Nordeste açucareiro para o Sudeste aurífero, originando inúmeras vilas e cidades (Vila Rica, Mariana, São João del Rei, Diamantina e outras) e promovendo a interiorização do crescimento econômico do País.

2 – 2 A urbanização é um fenômeno ainda em progresso em todo o Brasil e tem várias definições, inclusive com vieses diferentes. A urbanização brasileira é singular e ainda tem movimentos contínuos em processo que modelam novas configurações dos espaços e da sociedade.

3 – 3 O Brasil teve seu processo de urbanização intensificado a partir da segunda metade do século passado, com estreita vinculação com a industrialização e o esvaziamento do rural.

4 – 4 Grandes fluxos migratórios geralmente associam-se à presença de cidades que demandam mão de obra. Isso é um fato incontestável em diversas regiões do mundo ao longo da história humana, mas não interferem diretamente no processo de urbanização.

19

A poluição do ar atmosférico e das massas líquidas, o lixo urbano, as chuvas ácidas e o aquecimento global são exemplos dos efeitos advindos das ações humanas sobre a superfície terrestre. Responda às proposições tendo presentes esses assuntos.

I – II

0 – 0 A poluição da troposfera é causada sobretudo pela queima de combustíveis fósseis, empregados nos sistemas de transporte, geração de energia elétrica e atividades industriais.

1 – 1 As ações antrópicas intensas têm ocasionado um aumento considerável

dos processos erosivos em encostas e uma diminuição do processo de assoreamento dos cursos d'água, que impede a proliferação da vida nos ambientes aquáticos.

- 2 – 2 As chuvas ácidas se verificam em ambientes urbanos, porque são áreas em que o avanço de frentes frias e a instalação de inversões térmicas são mais frequentes e determinadas pela configuração das cidades.

- 3 – 3 Nas últimas décadas, as iniciativas para transformar materiais usados em novos produtos têm aumentado, diminuindo, assim, a quantidade de lixo e contribuindo para a geração de outros materiais.

- 4 – 4 A principal causa do desaparecimento de espécies animais e vegetais na superfície terrestre é a ocorrência de eventos extremos pluviométricos, sobretudo em áreas florestais situadas na faixa equatorial do planeta.

20

As afirmativas a seguir dizem respeito ao tema **recursos hídricos**.

I – II

- 0 – 0 Os limites de uma bacia hidrográfica são condicionados por dois fatores de ordem geográfica: a topografia e a inclinação das camadas rochosas.

- 1 – 1 As regiões continentais são constituídas por um conjunto de linhas de água, umas principais e outras secundárias; o conjunto de todos os cursos d'água mais ou menos organizados constituem uma rede hidrográfica.

- 2 – 2 A velocidade da água de um rio é fortemente influenciada pelo relevo, pela longitude e a latitude, além da forma assumida pelo canal.

- 3 – 3 O curso inferior de uma corrente fluvial é a secção do curso d'água que apresenta um declive mais acentuado e um perfil transversal em V.

- 4 – 4 Os sedimentos que chegam ao leito fluvial são materiais sólidos, de dimensões variadas, transportados pelo rio, por diversos modos, e controlados pela velocidade da corrente.



MATEMÁTICA (II)

(Para assinalar as proposições desta prova e preencher a folha de respostas, siga a orientação da página 01 deste caderno de provas.)

21

Sejam os pontos $A(1,3)$ e $B(2,5)$ e r a reta que contém os pontos A e B . Sobre r podemos afirmar que:

I – II

- 0 – 0 a inclinação que a reta r forma com o eixo das abscissas é um ângulo α tal que $\operatorname{tg} \alpha = 2$;

- 1 – 1 o ponto $C(3,7)$ pertence à reta r ;

- 2 – 2 o coeficiente linear da reta é um número primo;

- 3 – 3 o coeficiente angular da reta r é par;

- 4 – 4 r possui infinitos pontos.

22

I – II

- 0 – 0 Seja o triângulo retângulo ABC reto em A com $\overline{AB} = 4\text{cm}$ e $\overline{BC} = 5\text{cm}$; a altura relativa à hipotenusa é igual a $h = \frac{12}{5}\text{cm}$.

- 1 – 1 Se $a - b = a^3 - b^3$, então $a - b = 0$ ou $a^2 + ab + b^2 = 1$.

- 2 – 2 Seja A uma matriz simétrica de ordem $n \times n$, isto é, $A = A^t$; então, $A + A^t$ é uma matriz simétrica, A^t – matriz transposta de A .

3 – 3 O conjunto-solução da inequação $x^2 - 4x + 4 < 0$, no conjunto de números reais, é vazio.

4 – 4 O número de anagramas da palavra PERNAMBUCO é igual a 10!

23

I – II

0 – 0 Seja o sistema linear $\begin{cases} x + \alpha y = 0 \\ \alpha x - y = 0 \end{cases}$; então, o sistema linear possui uma única solução, qualquer que seja $\alpha \in \mathbb{R}$.

1 – 1 O conjunto-solução da inequação $(x + 1)^3 < (x - 1)^3$ sobre o conjunto dos números reais é vazio.

2 – 2 A soma dos dígitos da soma dos 100 primeiros termos da P.A. (3, 6, 9, ...) é um número divisível por 3.

3 – 3 Todo polinômio com coeficientes complexos possui, ao menos, uma raiz complexa.

4 – 4 Todo polinômio de grau ímpar possui, ao menos, uma raiz real.

24

I – II

0 – 0 O polinômio $p(x) = x^3 + 3x^2 + 3x + 1$ possui raiz de multiplicidade 3.

1 – 1 $p(100) = (101)^3$

2 – 2 $p(-2) > 0$

3 – 3 $p(1) \cdot p(-2) = -8$

4 – 4 As raízes de $p(x) = 0$ são números primos.

25

I – II

0 – 0 $\tan^2 x - 1 = \sec^2 x \quad \forall x \neq \frac{\pi}{2} + k\pi$, sendo k um número inteiro. $k \in \mathbb{Z}$

1 – 1 O conjunto-solução da equação $2\sin x \cos x = \sqrt{2}$ é vazio.

2 – 2 A função $f(x) = \cos^2 x$ é periódica de período fundamental $P = 2\pi \text{ rad}$.

3 – 3 A função $f(x) = \cot x$, $\forall x \neq k\pi$ é uma função ímpar.

4 – 4 $\sin(7245^\circ)$ é positivo.



FÍSICA (II)

$$c_a = 1 \text{ cal/g}^\circ\text{C}$$

$$c_{Fe} = 0,11 \frac{\text{cal}}{\text{g}^\circ\text{C}}$$

$$k_o = 9 \times 10^9 \text{ (SI)}$$

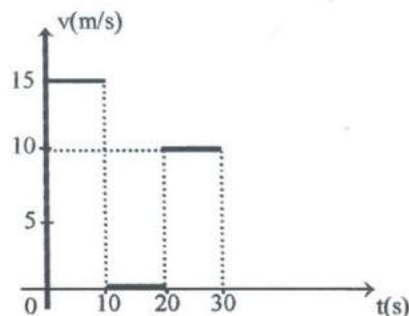
$$g = 10 \text{ m/s}^2$$

26

I – II

0 – 0 A força resultante que atua em um corpo de massa 2kg, que varia sua velocidade uniformemente de 40m/s em 5s, tem módulo igual a 16N.

1 – 1 O gráfico da figura que segue refere-se ao movimento de um ônibus de massa 3 toneladas ao longo de uma avenida. A energia cinética do ônibus, no instante de 5s, e a distância percorrida nos 30s de movimento, são, respectivamente, 337,5KJ e 250m.



2 – 2 A força centrípeta nunca realiza trabalho.

3 – 3 A força de atração gravitacional entre duas partículas de massa igual a 100kg cada uma, separadas por uma distância de 1m, tem módulo igual a $6,67 \times 10^{-7} N$. ($G = 6,67 \times 10^{-11} S.I$)

4 – 4 O princípio dos vasos comunicantes é usado na construção civil para nivelar dois pontos em uma construção e pode ser usado também no sistema de distribuição de água de uma cidade.

27

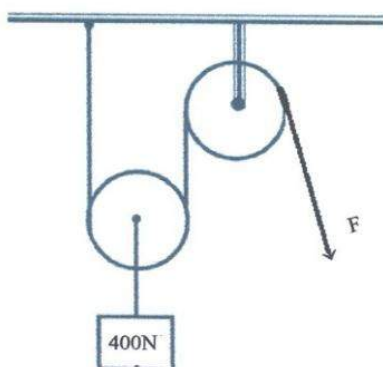
I – II

0 – 0 Na construção civil, o uso dos alicerces serve para reduzir a pressão das paredes sobre o solo.

1 – 1 Um iceberg flutua na água do mar com apenas 10% do seu volume emerso. Logo, a densidade do iceberg é igual a 90% da densidade da água do mar.

2 – 2 Um quilowatt-hora é uma unidade de potência bastante usada na eletricidade e que, no S.I, equivale a $3,6 \times 10^6 J$.

3 – 3 Na associação de roldanas da figura abaixo, é aplicada uma força F, de modo que o bloco de 400N sobe com aceleração constante de $2 m/s^2$. A intensidade da força F aplicada na corda é 200N. (Considere a corda e as roldanas ideais.)



4 – 4 Só os trabalhos das forças conservativas podem ser armazenados na forma de energia potencial.

28

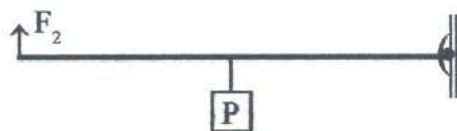
I – II

0 – 0 Foi utilizada uma barra de peso desprezível para sustentar o mesmo peso \vec{P} , de duas maneiras diferentes. Analisando as duas ilustrações (A e B) que seguem, conclui-se que é mais vantajoso equilibrar o peso na montagem da ilustração B, pois a força aplicada F_2 é menor.

Ilustração A



Ilustração B



1 – 1 Uma panela de cobre apresenta capacidade de 10ℓ à temperatura de $20^\circ C$. Ao ser colocada no fogo, a panela atinge a temperatura de $120^\circ C$. Sabendo que o coeficiente de dilatação linear do cobre é $17 \times 10^{-6} ^\circ C^{-1}$, então a variação do volume da panela, após o aquecimento, é de $17 \times 10^{-3} \ell$.

2 – 2 Ao mergulhar em um lago, um mergulhador leva consigo uma bola inflável. Sabendo que antes do mergulho a bola tinha diâmetro de 20cm, então, quando o diâmetro da bola atingir 10cm, desprezando a variação da temperatura do lago com a profundidade, concluímos que o mergulhador atingiu 10m de profundidade. ($P_o = \frac{10^5 N}{m^2}$ e $d_a = \frac{1g}{cm^3}$)

3 – 3 Em um calorímetro de capacidade térmica desprezível, é colocado 250g de água a $25^\circ C$ e um pedaço de 100g de ferro a $150^\circ C$. A temperatura final de equilíbrio é, aproximadamente, $30^\circ C$.

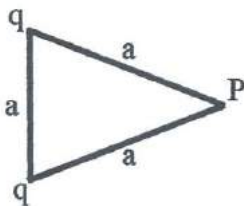
4 – 4 Uma onda sonora de comprimento de onda de 2m, que se propaga no ar, é um som agudo. ($V_{ar} = \frac{330m}{s}$)

29

I – II

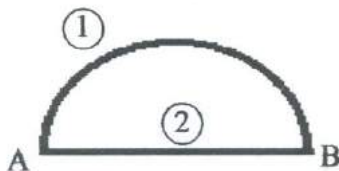
- 0 – 0 Uma carga $q = 4\mu\text{C}$ se encontra fixa no espaço. O módulo do campo elétrico a 1cm da carga é $3,6 \times 10^{12} \text{ N/C}$.

- 1 – 1 Duas cargas positivas iguais se encontram dispostas em dois dos vértices de um triângulo equilátero de lado a . (Veja ilustração abaixo)



O campo elétrico em P é horizontal e dirigido para a direita.

- 2 – 2 A figura desta proposição mostra dois pontos A e B de uma região onde existe um campo elétrico horizontal e dirigido para a direita. Considere as trajetórias 1 e 2 que ligam os pontos A e B. O trabalho realizado pelo campo elétrico sobre uma carga de prova que se desloca de A para B é menor na trajetória 2 do que na trajetória 1.



- 3 – 3 Um resistor cilíndrico tem 1mm de diâmetro, 2m de comprimento e uma resistência de $50m\Omega$. A resistividade do material de que o resistor é feito é $2 \times 10^{-8} \Omega \cdot m$.

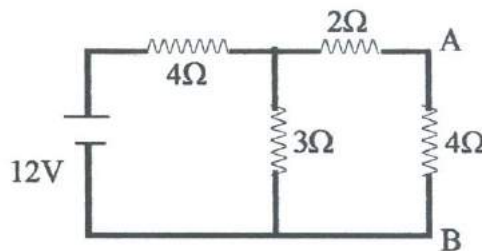
- 4 – 4 Um condutor de resistência 72Ω é submetido a uma d.d.P de 120V. A potência dissipada no condutor é 200W.

30

I – II

- 0 – 0 A d.d.P nos terminais de um receptor é 20V e a corrente que o atravessa é 2A. Sendo sua força contra eletromotriz 15V, sua resistência interna é $2,5\Omega$.

- 1 – 1 O circuito da figura abaixo é ideal.



O módulo da d.d.P entre os pontos A e B é $\frac{8}{3} V$.

- 2 – 2 Uma partícula de carga q é lançada perpendicularmente às linhas de indução de um campo magnético uniforme. Como a força magnética tem módulo constante, seu movimento será circular uniformemente variado.

- 3 – 3 Um raio de luz monocromática passa do vácuo para um meio onde sua velocidade de propagação diminui de 20%. O índice de refração absoluto do meio é 2.

- 4 – 4 A vergência de uma lente de distância focal 10cm é 10 di.



BIOLOGIA (I)

31

I – II

- 0 – 0 O termo ciclose é empregado para designar a propriedade dos leucócitos de atravessar paredes de vasos sanguíneos e, assim, circular por entre os tecidos.

- 1 – 1 Ribossomo é uma organela oval, separada do citoplasma por uma dupla membrana nuclear; contém DNA, genes e RNA. É responsável pelo centro de controle que dirige todas as atividades da célula.

- 2 – 2 Endocitose pode apresentar uma forma por pinocitose, na qual as substâncias ingeridas estão em solução, e a fagocitose, pela qual se englobam bactérias, tecidos mortos, ou material particulado grande.

- 3 – 3 As intersticiais (células de Sertoli) são células especializadas dentro dos testículos para a produção de espermatozoides e secreção de nutrientes para o desenvolvimento desses.

- 4 – 4 As glândulas mamárias são glândulas sebáceas modificadas.

32

I – II

- 0 – 0 Nos vertebrados terrestres, aparece, na superfície da epiderme, uma camada córnea formada por uma proteína impermeabilizante chamada melanina.

- 1 – 1 Em uma secreção **apócrina**, parte das células glandulares são eliminadas junto com o material secretado. Ex.: glândula sebácea. Na secreção **écrina**, somente é eliminado pela glândula o produto de secreção. Ex.: glândula salivar.

- 2 – 2 A impregnação por cutina é tipicamente encontrada nas células do tecido vegetal denominado meristema.

- 3 – 3 Os músculos são responsáveis por diversos movimentos do corpo humano. Considerando que os músculos podem ser diferenciados quanto à função que exercem, podemos afirmar que o movimento peristáltico é produzido pelo músculo estriado.

- 4 – 4 A tabela a seguir relaciona quatro tipos de tecidos animais e algumas de suas características.

- (I) Células separadas por grande quantidade de material intercelular.
- (II) Células que possuem extensos prolongamentos e liberam substâncias neurotransmissoras.

- (III) Células fusiformes, que apresentam em seu citoplasma inúmeros microfilamentos constituídos por actina e miosina.

- (IV) Células justapostas e unidas por pouca quantidade de material intercelular.

Os tecidos que correspondem, respectivamente, aos números I, II, III e IV são conjuntivo, nervoso, epitelial e muscular.

33

I – II

- 0 – 0 Omatídeo é a unidade visual do olho composto, encontrado em invertebrados.

- 1 – 1 Os vegetais apresentam a tendência de crescer na direção da luz (fototropismo). Sobre esse fenômeno é correto afirmar que a luz estimula a fotossíntese, o que explica o fototropismo.

- 2 – 2 A tripsina é uma proteinase fabricada pelo pâncreas, cuja ação é desenvolvida no duodeno.

- 3 – 3 Nicho ecológico é o lugar do ecossistema em que vive um organismo.

- 4 – 4 A malária, doença caracterizada por acessos febris, calafrios e sudorese, tem como agente causador um nematódeo.

34

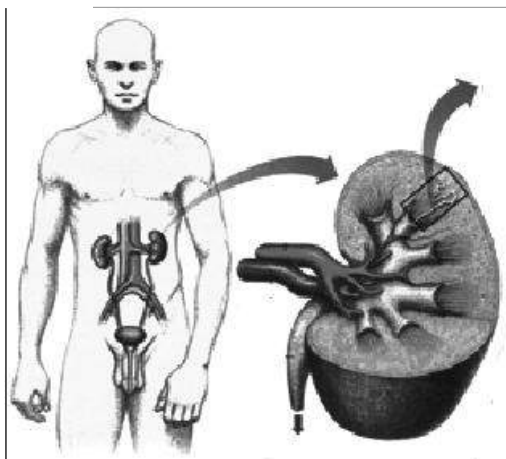
I – II

- 0 – 0 Aves e répteis excretam ácido úrico como uma adaptação à vida terrestre, devido à baixa solubilidade dessa substância, o que permite maior economia de água.

- 1 – 1 As inter-relações de transferência de energia nos ecossistemas tornam-se múltiplas e recebem a denominação de teia alimentar.

- 2 – 2 O agente causador da filariose é a *Wuchereria bancrofti* e o transmissor é o culex.

- 3 – 3 Para responder a esta proposição, observe esta figura:



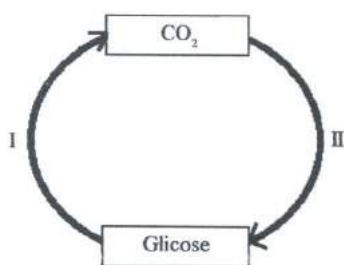
No funcionamento do nefro, ocorrem a filtração, a reabsorção e a secreção, através do glomérulo renal.

- 4 – 4 As colônias homomórficas e heteromórficas são casos de relações ecológicas heterotípicas.

35

I – II

- 0 – 0 A figura abaixo é um esquema simplificado do ciclo do carbono na natureza. Nela, I representa os consumidores e II, os decompositores.



- 1 – 1 Na circulação completa, presente nas aves e nos mamíferos, não há mistura de sangue arterial com venoso, existindo no coração quatro cavidades distintas.
- 2 – 2 A quantidade de energia decresce em cada nível trófico, porque os organismos utilizam grande parte dela para se manterem vivos.
- 3 – 3 São sintomas da ascaridiose: bronquite, complicações pulmonares, convulsões, cólicas, enjoo e obstrução intestinal. A

contaminação ocorre por via oral, pela ingestão de ovos.

- 4 – 4 Quando um atleta termina de jogar uma partida de futebol, nota que há um aumento do número de batidas de seu coração por minuto. Isto se deve ao sistema nervoso autônomo parassimpático.



QUÍMICA (II)

(Tabela Periódica na página 27)

Em todas as questões, assinale, na coluna I, a(s) proposição(ões) correta(s) e, na coluna II, a(s) proposição(ões) errada(s).

36

Segunda Lei da Termodinâmica

I – II

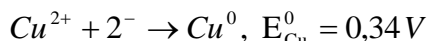
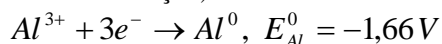
- 0 – 0 Numa máquina de Carnot, sempre que uma quantidade de calor for injetada, essa mesma quantidade será consumida apenas para a realização de trabalho.
- 1 – 1 À luz do pensamento de Carnot, quando se deseja estimar o rendimento de uma máquina térmica, só se precisa conhecer as temperaturas das fontes quente e fria ligadas a essa máquina.
- 2 – 2 O rendimento de uma máquina de Carnot, operando com uma fonte fria de 273 K e a fonte quente operando a 368 K, é de 26,8%.
- 3 – 3 Nenhuma máquina térmica inventada pelo homem atinge um rendimento menor que o rendimento máximo alcançado por uma máquina de Carnot. A explicação é que a máquina de Carnot é uma máquina ideal.

- 4 – 4 Se o rendimento de uma máquina de Carnot é de 25%, estando a fonte fria a 27 °C, a fonte quente estará a 400 K.

37

Eletrólise e Eletroquímica

(Para responder às proposições 1-1 e 4-4 desta questão, tenha presentes os seguintes potenciais de redução):



I – II

- 0 – 0 A eletroquímica é sempre um processo espontâneo, enquanto a eletrólise é um processo não espontâneo.

- 1 – 1 O sinal negativo do potencial de redução do Alumínio mostra que o mesmo tem tendência a receber carga negativa (elétrons) em relação ao Cobre.

- 2 – 2 Dois metais diferentes em contato sempre formarão uma pilha.

- 3 – 3 A diferença entre pilha e bateria está na não ocorrência de duas semirreações, uma de redução e outra de oxidação, numa bateria, devido à existência de um eletrólito, ou solução condutora de íons.

- 4 – 4 a diferença de potencial dessa pilha é de -1,32 V.

38

Tabela Periódica e Propriedades periódicas

I – II

- 0 – 0 Entre os íons e átomo do Oxigênio: O^+ , O e O^- , o que possui menor raio é o O^+ .

- 1 – 1 O número atômico do elemento químico situado no terceiro período e pertencente à Família dos Halogênios é 16.

- 2 – 2 Com exceção dos gases nobres, a maioria dos elementos que são gasosos em condições ambientes de pressão e temperatura estão localizados, na Tabela Periódica, na Família 7A.

- 3 – 3 O número de massa do gás nobre pertencente ao 4º período da Tabela

Periódica, o qual apresenta 47 nêutrons, é 85.

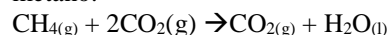
- 4 – 4 Os elementos de um mesmo período apresentam iguais números de elétrons de valência.

39

Cinética Química

I – II

- 0 – 0 Se a seguinte reação de combustão do metano:



tiver uma velocidade de consumo de metano de $0,01 \text{ mol} \cdot \text{min}^{-1}$, em 1 hora produzirá 0,6 mol de $\text{CO}_2(\text{g})$.

- 1 – 1 Somente se toda colisão entre moléculas de uma reação química ocorrer com orientação favorável, esse choque será transformado em uma reação, ou seja, será efetivo.

- 2 – 2 Na reação:
 $\text{N}_2(\text{g}) + 3\text{H}_2(\text{g}) \rightarrow 2\text{HN}_3(\text{g})$,
se a velocidade de consumo do gás hidrogênio for de $120 \text{ g} \cdot \text{min}^{-1}$, a quantidade de gás amônia formado em 2 minutos será de 60 mols.

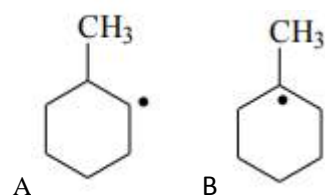
- 3 – 3 Quanto maior for a energia de ativação mais lenta será a reação.

- 4 – 4 Suponha que a reação não elementar $2\text{A} + 3\text{B} \rightarrow 3\text{E}$ tenha as seguintes etapas:
etapa rápida: $2\text{A} + 2\text{B} \rightarrow 2\text{C}$
etapa lenta: $2\text{C} + 1\text{B} \rightarrow 2\text{E}$.
Pode-se afirmar que a velocidade desta reação é dada por: $V = k [\text{C}]^2 \cdot [\text{B}]^2$, obedecendo à Lei de Guldberg e Waage.

40

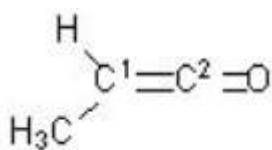
I – II

- 0 – 0 O radical livre A é mais estável que o B.

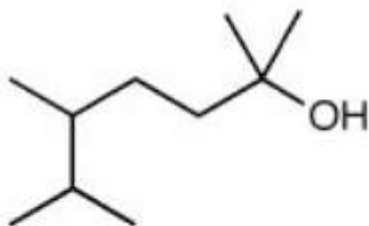


- 1 – 1 As hibridizações dos carbonos 1 e 2 na molécula a seguir são, respectivamente:

C¹: sp²; C²: sp²



- 2 – 2 O nome dado pela IUPAC a este composto é 4-Isopropil-1,1-dimetil-1-pentanol.



- 3 – 3 1-butano tem um ponto de ebulição menor que o do 1-butanal.

- 4 – 4 Uma enzima é um tipo de catalisador para reações biológicas.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

Com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do carbono

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
IA	IIA	IIIB	IVB	VB	VIB	VII B	VIII	VIII	VIII	IB	IIB	IIIA	IVA	VA	VIA	VIIA	VIIIA
1 H 1,0079 HIDROGÊNIO	2 He 4,0026 HÉLIO	3 Li 6,941(2) LÍTIO	4 Be 9,0122 BERÍLIO	5 B 10,811(5) BÓRIO	6 C 12,011 CARBONO	7 N 14,007 NITROGÊNIO	8 O 15,999 OXIGÊNIO	9 F 18,998 FLUOR	10 Ne 20,180 NEÔNIO	11 Na 22,990 SÓDIO	12 Mg 24,305 MAGNÉSIO	13 Al 26,982 ALUMÍNIO	14 Si 28,086 SILÍCIO	15 P 30,974 FÓSFORO	16 S 32,066(6) ENXOFRE	17 Cl 35,453 CLORO	18 Ar 39,948 ARGÔNIO
19 K 39,098 POTÁSSIO	20 Ca 40,078(4) CÁLCIO	21 Sc 44,956 ESCÂNDIO	22 Ti 47,867 TITÂNIO	23 V 50,942 VANÁDIO	24 Cr 51,996 CRÔMIO	25 Mn 54,938 MANGANÊS	26 Fe 55,845(2) FERRO	27 Co 58,933 COBALTO	28 Ni 58,693 NÍQUEL	29 Cu 63,546(3) COBRE	30 Zn 65,39(2) ZINCO	31 Ga 69,723 GÁLIO	32 Ge 72,61(2) GERMÂNIO	33 As 74,922 ARSENÍO	34 Se 78,96(3) SELÊNIO	35 Br 79,904 BROMO	36 Kr 83,80 CRÍPTON
37 Rb 85,468 RUBÍDIO	38 Sr 87,62 ESTRÔNCIO	39 Y 88,906 ÍTRIO	40 Zr 91,224(2) ZIRCONIO	41 Nb 92,906 NÍBIO	42 Mo 95,94 MOLIBDÊNIO	43 Tc 98,906 TÉCNICIO	44 Ru 101,07(2) RUTÊNIO	45 Rh 102,91 RÓDIO	46 Pd 106,42 PALÁDIO	47 Ag 107,87 PRATA	48 Cd 112,41 CÁDMIO	49 In 114,82 ESTÂNHIO	50 Sn 118,71 ESTANHO	51 Sb 121,76 ANTIMÔNIO	52 Te 127,60(3) TELÚRIO	53 I 126,90 IODO	54 Xe 131,29(2) XENÔNIO
55 Cs 132,91 CÉSIO	56 Ba 137,33 BÁRIO	57 a 71 La-Lu 178,49(2) LÂNTANÍDIO	72 Hf 178,49(2) HÁFÂNIO	73 Ta 180,95 TÂNTALO	74 W 183,84 TUNGSTÊNIO	75 Re 186,21 RÊNIO	76 Os 190,23(3) ÓSMIO	77 Ir 192,22 IRÍDIO	78 Pt 195,08(3) PLATINA	79 Au 196,97 OURO	80 Hg 200,59(2) MERCÚRIO	81 Tl 204,38 TÁLIO	82 Pb 207,2 CHUMBO	83 Bi 208,98 BISMUTO	84 Po 209,98 POLÔNIO	85 At 209,99 ASTATO	86 Rn 222,02 RÁDÓNIO
87 Fr 223,02 FRÂNCO	88 Ra 226,03 RÁDIO	89 a 103 Ac-Lr 227,03 ACTÍNIO	104 Rf 261 RUTHERFÓRDIO	105 Db 262 DUBNIO	106 Sg 262 SEABÓRGIO	107 Bh 262 BÓHRIO	108 Hs 262 HASSÍO	109 Mt 262 MÉTENÉRIO	110 Un 262 UNUNILÓ	111 Uu 262 UNUNÓ	112 Uub 262 UNUNBIO	113 Uut 262 UNUNTRIÓ	114 Uuq 262 UNUNQUÍDIO	115 Uuh 262 UNUNHEXÓ	116 Uus 262 UNUNSEPTÓ	117 Uuo 262 UNUNÓCTÓ	118 Uue 262 UNUNBÉLIO

Série dos Lantanídeos

Número Atômico	6
Símbolo	
Massa Atômica	7
NOME DO ELEMENTO	

Série dos Actinídeos

Número Atômico	89
Símbolo	
Massa Atômica	7
NOME DO ELEMENTO	

Massa atômica relativa. A incerteza no último dígito é ± 1, exceto quando indicado entre parênteses.

Redação (rascunho)

1

5

10

15

20

25

30

